

## AGENDA

### ● **Temer recebe governadores**

O presidente Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, se reúnem com um grupo de governadores, no Planalto. Mais tarde, em São Paulo, comparecem a conferência organizada pelo banco JPMorgan. Temer ainda tem encontro com executivos da Volkswagen e da Man.

### ● **Tombini visita Ilan**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, recebe o diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI), Alexandre Tombini, em Brasília.

### ● **Balança comercial**

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços divulga os dados da balança comercial de novembro.

### ● **Indústria em outubro**

A CNI publica os Indicadores Industriais referentes ao mês de outubro.

### ● **Esperança de vida**

O IBGE divulga os resultados da Tábua Completa de Mortalidade para o Brasil (2015), com dados de esperança de vida.

### ● **IPC-S de novembro**

A FGV apresenta o IPC-S de novembro.

## Força-tarefa ameaça abandonar Operação Lava Jato; aumenta tensão entre Poderes



CONVENCIONAL DE JUSTIÇA

A aprovação durante a madrugada de ontem do pacote anticorrupção com emendas que preveem punições a magistrados, procuradores e promotores por abuso de autoridade causou forte reação de membros do Judiciário e do Ministério Público. Representantes da força-tarefa ameaçaram deixar a Operação Lava Jato caso o projeto seja ratificado pelo Senado e sancionado pelo presidente Michel Temer. Em nota, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), **Cármen Lúcia**, lamentou o "texto que pode contrariar a independência do Judiciário". "Nunca se conseguiu, nem se conseguirá, calar a Justiça", afirmou. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, falou em "retaliação" dos parlamentares e disse que não existem mais as 10 medidas contra a corrupção, que receberam mais de 2 milhões de assinaturas. O País, segundo ele, foi posto "em marcha à ré". O texto aprovado na semana passada na comissão especial sobre a matéria sofreu 11 mudanças. Das dez medidas originais do pacote, apenas uma foi mantida. As críticas foram rebatidas pelos presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que disse que o pacote original só seria aceito em regime fascista, e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para quem a Casa exerceu seu papel.

## Renan tenta votar pacote anticorrupção, mas fracassa

Em manobra com líderes do Senado, Renan Calheiros tentou na noite de ontem votar requerimento de urgência do pacote anticorrupção, mas foi derrotado. A iniciativa, na prática, levaria a discussão da proposta, a toque de caixa, para o plenário. A manobra contou com o apoio de integrantes das bancadas de PMDB, PP, PR, PT, PTB, PSB, PDT e PTC. O grupo conseguiu o apoio de 14 senadores, mas 44 se posicionaram contra. O projeto foi então encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça.

## Decisão de parlamentares provoca volta dos painéis

As painéis voltaram ontem a ser ouvidas em capitais brasileiras. Convocados via internet, os painéis foram registrados entre 20 horas e 21 horas. Os protestos tiveram como alvo os parlamentares que modificaram o pacote anticorrupção. "Esquerda e direita mais unidas do que nunca", escreveu um internauta. Movimentos marcaram manifestações de rua a favor da Lava Jato no domingo.

## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S.Paulo (SP)

Força-tarefa ameaça abandonar Lava Jato; aumenta tensão entre Poderes

### Folha de S.Paulo (SP)

Recessão prolongada no país eleva pessimismo sobre 2017

### Valor Econômico (SP)

Economia derrete e crescem pressões por corte de juros

### O Globo (RJ)

Câmara provoca forte reação ao desfigurar pacote anticorrupção

### Zero Hora (RS)

Uma só torcida

### Gazeta do Povo (PR)

Câmara muda lei anticorrupção e Lava Jato cobra veto de Temer

### Diário Catarinense (SC)

Uma só torcida

### Jornal do Commercio (PE)

Lava Jato ameaça parar

### The New York Times (EUA)

Escolhas de Trump para gabinete econômico sinaliza alinhamento com elite financeira

### The Wall Street Journal (EUA)

Petróleo dispara após corte de produção anunciado pela OPEP

### Financial Times (RU)

Acordo da Opep para cortar produção faz cotação do petróleo disparar

### El País (ESP)

PP e PSOE negociam base para novos Orçamentos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****Economia recua pelo 7º trimestre consecutivo**

A economia brasileira registrou no terceiro trimestre uma queda de 0,8% em relação ao trimestre anterior. Foi a sétima queda consecutiva do Produto Interno Bruto (PIB) nessa comparação. Apesar de o resultado vir dentro das estimativas do mercado, confirmou que a recuperação da economia ainda está distante, e fez com que analistas revisassem para baixo suas projeções para o ano que vem. Já há até quem fale em mais um ano de recessão. Na média das projeções, o crescimento econômico de 2017 ficará em 0,7%, conforme o Projeções Broadcast. No fim de agosto, a média estava em 1,5%. O Bradesco cortou sua projeção para a alta do PIB no ano que vem de 1% para 0,3%. Responsável por 70% da atividade econômica, o setor de serviços recuou pelo sétimo trimestre seguido, caindo 0,6% em relação ao segundo trimestre. Sobre o terceiro trimestre do ano passado, o recuo do PIB foi de 2,9%.

**Investimento vai ter queda pelo 3º ano seguido**

A taxa de investimentos ficou em 16,5% no terceiro trimestre deste ano, a menor para o período desde 2003, quando foi de 16,3%. O resultado sugere que a recuperação deve estar mais distante do que o estimado anteriormente, segundo economistas. O investimento terá o terceiro ano seguido de queda. A Formação Bruta de Capital Fixo (medida dos investimentos no PIB) despencou 3,1%, após a alta de 0,5% no trimestre anterior. Segundo estimativas da GO Associados, o recuo no indicador alcançará 10% em 2016. Se confirmado, a Formação Bruta de Capital Fixo acumulará perda de 25,8% entre os anos de 2014 a 2016, calculou a consultoria. Já o PIB industrial recuou 1,3% no terceiro trimestre, ante avanço de 1,2% na leitura anterior.

**Banco Central volta a reduzir Selic em 0,25 ponto**

O Banco Central decidiu cortar os juros básicos da economia em 0,25 ponto percentual, de 14% para 13,75% ao ano. O anúncio era esperado, embora analistas considerassem que um corte maior poderia ser mais adequado, dado o quadro de recessão e desemprego no País. Mas, com o foco no controle da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) da instituição decidiu que ainda não era hora de promover uma redução de meio ponto percentual da taxa Selic. Foi a segunda reunião consecutiva em que o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto.

**MERCADO FINANCEIRO****Corte de produção de petróleo impulsiona Índice Bovespa**

A oficialização do acordo entre integrantes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) para cortar a produção da commodity e as apostas para a decisão que o Comitê de Política Monetária (Copom) anunciaria à noite (de corte de 0,25 pontos na taxa Selic) afetaram os mercados ontem no Brasil. A decisão do cartel petrolífero levou a cotação da commodity a uma alta superior a 9% em Nova York e Londres. Com isso, Petrobras PN disparou 9,14% e Petrobras ON saltou 10,60%. O recuo dos papéis da Vale e de siderúrgicas, no entanto, conteve a alta do Índice Bovespa, que fechou aos 61.906,35 pontos (+1,51%). Em novembro, a Bovespa encerrou com perda de 4,65%. No ano, o avanço acumulado é de 42,81%. Em Nova York, Dow Jones ficou estável (+0,01%) e S&P 500 recuou 0,27%. No câmbio, o dólar encerrou em baixa de 0,22%, aos R\$ 3,3878 no mercado à vista. O dólar futuro para janeiro de 2017 encerrou em queda de 0,41%, aos R\$ 3,4160. Nos juros futuros, após movimento de baixa estimulado pelo PIB fraco anunciado na manhã de ontem, ajustes finais fizeram as apostas de corte de 0,50 ponto percentual da taxa básica crescerem e chegarem a 50%, contra 50% de 0,25 ponto percentual (que acabou prevalecendo). O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2017 registrou taxa de 13,599%, ante 13,613% de anteontem.

**Venda da Celg com ágio de 28% reforça privatização de elétricas**

Em um sinal considerado positivo para as privatizações do setor elétrico, a italiana Enel arrematou a distribuidora goiana Celg D por R\$ 2,187 bilhões, um ágio de 28% em relação ao preço mínimo de R\$ 1,7 bilhão. O valor do negócio surpreendeu o mercado, uma vez que a Enel foi a única a fazer uma oferta no leilão. Esta foi a segunda tentativa de vender a Celg D. Um primeiro leilão, marcado para 19 de agosto, foi cancelado por falta de interessados. Embora algumas empresas tenham chegado a analisar as informações da distribuidora goiana, o preço cobrado à época, de R\$ 2,8 bilhões, foi considerado alto demais.

**DESTAQUES DA IMPRENSA****Equipe econômica avalia propor lei de recuperação para Estados em crise**

A equipe econômica avalia a possibilidade de criação de uma lei de recuperação para os Estados, nos moldes da legislação que auxilia empresas privadas a superar momentos de crise pela via judicial, segundo o Valor Econômico. A ideia é embaixada e precisaria ser aprovada pelo Congresso. Cogita-se até a necessidade de apresentação de uma Proposta de Emenda à Constituição. Como contrapartida ao auxílio, a lei exigiria que os Estados seguissem parâmetros de austeridade fiscal.

**INDICADORES FINANCEIROS**

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,26%
● IGPM-FGV - novembro	-0,03%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./novembro	0,24%
● TR pré (29/11)	0,2052%
● TBF (29/11)	1,0083%
● Ibovespa (30/11)	1,51%; vol. R\$ 11,713 bi
● Poupança Nova (01/12)	0,6435%
● CDB pré 30 dias (30/11)	0,13184/0,13192
● CDB pré 61 dias (30/11)	0,12949/0,13189
● CDI acumulado mês (30/11)	1,04%
● CDI anualizado (30/11)	13,88%
● Dólar Comercial (30/11)	R\$ 3,3869/R\$ 3,3878
● Dólar Turismo (30/11)	R\$ 3,3470/R\$ 3,5330
● Euro Turismo (30/11)	R\$ 3,5830/R\$ 3,7430
● Dólar Papel SP (30/11)	R\$ 3,4667/R\$ 3,5667

FONTE: AE DADOS

**E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO**

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO**broadcast**  
**político**

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

## POLÍTICA

### DESTAQUES DA IMPRENSA

#### Para Joaquim Barbosa, impeachment causou desequilíbrio estrutural no País

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o ex-presidente do STF Joaquim Barbosa disse que o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff "foi uma encenação (...) que se criou para encobrir a real motivação" e que "todos os passos estavam planejados desde 2015". Para ele, o " pilar fundamental" da Presidência foi fragilizado no processo, criando um "desequilíbrio estrutural". Sobre o governo de Michel Temer, Barbosa avalia que ele "corre o risco" de não chegar ao fim. "É tão artificial a situação criada pelo impeachment, (...) que esse governo não resiste a uma série de manifestações."

#### Após ex-governador, filho é alvo de operação da PF no Tocantins

Dois dias depois de o ex-governador do Tocantins Siqueira Campos ter sido levado para depor, a Polícia Federal cumpriu ontem mandado de condução coercitiva contra seu filho, o deputado estadual Eduardo Siqueira Campos (DEM), na 12ª fase da Operação Acrônimo. O foco da ação de ontem foram licitações do Detran do Estado. A nova etapa da investigação se baseia em delação premiada do empresário Benedito Rodrigues Oliveira, o Bené. Ele afirmou ter pago R\$ 600 mil em propina a Eduardo em 2012, em troca de um contrato. O parlamentar negou ter recebido "qualquer vantagem indevida".

#### Patrimônio histórico amanhece depredado após protesto



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

No dia seguinte ao protesto contra as políticas de ajuste fiscal e de reforma do ensino médio propostas pelo governo Michel Temer, alguns locais da Esplanada dos Ministérios amanheceram ontem com as marcas de depredação. Patrimônio Histórico da Humanidade, a área central de Brasília viveu cenas incomuns em protestos políticos, com pichações e até **veículos queimados**. A última vez que a capital havia vivido cenas de destruição foi 30 anos atrás. Em novembro de 1986, sindicatos promoveram o chamado Badernaço, um ato contra o Plano Cruzado II, do governo Sarney, que resultou em ônibus e carros de polícia virados. Placas de referência da Catedral e dos Ministérios, postes de radares de velocidade e luminárias cenográficas em frente aos pés de jatobás no Comando da Aeronáutica foram alvos dos manifestantes. A Biblioteca Nacional e o Museu da República foram pichados com frases como "Fora Temer", "policia assassina" e "governo golpista".

#### Fim do foro privilegiado avança para o plenário do Senado

Integrantes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovaram ontem a PEC que estabelece o fim do foro privilegiado para autoridades em crime comuns. O texto seguirá agora para discussão no plenário da Casa. O relatório de autoria do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) propõe a perda de prerrogativa de foro para cerca de 22 mil autoridades. As novas regras se estendem até mesmo ao presidente da República, ministros de Estado, congressistas e ministros do STF. Apesar da aprovação, lideranças da base e da oposição ressaltaram a necessidade de mudanças no texto durante a discussão no plenário.

#### Relatório indica que Pezão fez lobby para indicar ministro do STJ

Relatório da Operação Politeia, primeira ofensiva da Operação Lava Jato sobre políticos, realizada em julho do ano passado, revela a atuação de Tiago Cedraz, filho do presidente do TCU, Aroldo Cedraz, para angariar apoio à candidatura de Reynaldo Fonseca a ministro do STJ. A PF encontrou mensagens trocadas entre Tiago e o governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (PMDB). Nos diálogos, eles tratam do apoio de Pezão para a nomeação de ministros em cortes superiores e de temas relacionados a inquérito no qual Pezão é alvo no STJ.

## INTERNACIONAL

#### Nomeado por Donald Trump para o Tesouro promete cortar impostos

Steven Mnuchin, confirmado ontem como o próximo secretário do Tesouro dos Estados Unidos, tem um longo histórico de financista bem-sucedido e um curto, mas significativo, período numa função que o aproximou de Donald Trump: chefe de operações financeiras da campanha do republicano. Aos 53 anos, ele foi escolhido por Trump como diretor financeiro nacional de campanha em maio. O novo secretário do Tesouro e Wilbur Ross, apontado como secretário do Comércio, disseram ontem à CNBC que pretendem priorizar o crescimento econômico e a criação de empregos. "Vamos cortar impostos de empresas", afirmou Mnuchin.

#### Cinzas de Fidel Castro deixam capital cubana em caravana

As cinzas de Fidel Castro deixaram ontem Havana em direção a Santiago de Cuba, cidade onde o líder declarou a vitória sobre o regime de Fulgencio Batista, em 1º de janeiro de 1959. A caravana percorrerá a ilha e chegará ao destino no sábado. No dia seguinte, as cinzas serão depositadas no cemitério Santa Ifigênia, onde está enterrado José Martí, ideólogo da independência cubana. Moradores de Havana se perfilaram em ambos os lados das ruas para ver a passagem do veículo, acenando bandeiras que haviam sido distribuídas pelo governo.

#### Congresso colombiano aprova acordo de paz com as Farc

O Congresso da Colômbia ratificou, na noite de ontem, o acordo de paz fechado pelo governo com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). O documento recebeu aprovação unânime na Câmara, um dia após ter sido apoiado pela maioria no Senado. Após eleitores colombianos rejeitarem, em referendo, a proposta inicial do acordo, foram feitas cerca de 50 alterações no texto. O presidente do país, Juan Manuel Santos, disse que não haverá outra consulta popular. "Amanhã começa uma nova era", celebrou Santos.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500 [www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)  
Outras localidades: 0800 011 3000





## TRAGÉDIA NA COLÔMBIA

## Falta de combustível derrubou avião, diz Colômbia



Autoridades colombianas apresentaram as primeiras conclusões sobre a tragédia com o voo da Chapecoense que matou 71 pessoas. Segundo o secretário de Segurança Aérea do país, Freddy Bonilla, o avião estava sem combustível no momento do choque. "Qualquer aeronave no mundo precisa ter reserva mínima para aguentar 30 minutos além do tempo previsto de voo e mais 5 minutos ou 5% da distância. Vamos apurar por

que a tripulação não tinha combustível suficiente." A hipótese é de que, com a pane seca, os motores se apagaram e houve pane elétrica, como relatado pelo piloto à torre. Amanhã deve começar o traslado de corpos ao Brasil. No horário em que a Chapecoense deveria estar prestes a disputar o jogo mais importante da sua história, ontem à noite, as luzes da **Arena Condá**, em Chapecó (SC), diminuíram de intensidade. Imediatamente, os mais de 20 mil torcedores presentes começaram a entoar o hino do clube. Sinalizadores verdes iluminaram o local. O ambiente era aquele que deveria ser: o de final de campeonato.

## 'Falha total, falha elétrica total', avisou piloto à torre

Áudio da torre de controle do aeroporto de Medellín mostra o desespero do piloto, Miguel Quiroga: "Senhorita, LaMia 2933 está em falha total, falha elétrica total, sem combustível". A uma rádio colombiana, um piloto da Avianca disse ter ouvido Quiroga pedindo prioridade no pouso, condição que foi dada a outra aeronave. Um dos sobreviventes da tragédia ouviu Quiroga pedir: "Ajude-nos! Ajude-nos!". As autoridades colombianas negaram que o voo da Chapecoense tenha ficado no ar para aguardar a liberação da pista. Minutos antes da aproximação da aeronave, a pista teve de receber o pouso de emergência de um voo que saiu de San Andrés, ilha colombiana no Caribe, com destino a Bogotá. A aeronáutica colombiana, no entanto, garante que isso não fez com que a viagem da equipe catarinense fosse afetada. Os seis sobreviventes da tragédia - três jogadores da Chapecoense (Follman, Alan Ruschel e Neto), dois tripulantes bolivianos e um jornalista de Chapecó (Rafael Henzel) - seguem internados em hospitais da região metropolitana de Medellín.

## Lamia teve 4 voos rejeitados

Dos seis pedidos de voo que a companhia aérea LaMia solicitou à Agência Nacional de Aviação Civil recentemente, quatro foram negados. A empresa, responsável por levar o time da Chapecoense para Medellín, tinha apenas uma aeronave funcionando. Ela esteve no Brasil duas vezes, entre outubro e novembro, para trazer as seleções da Colômbia e da Argentina ao País. Outras solicitações de voo da companhia, no entanto, foram negadas pela ausência de autorização para realizar voos comerciais, pela falta de infraestrutura em aeroportos por questões burocráticas.

## Medellín presta homenagem

Não havia bola rolando no estádio Atanasio Girardot, a casa do Atlético Nacional de Medellín. Mesmo assim, milhares de pessoas se vestiram de verde e branco e foram ontem ao noite ao palco onde seria disputada a primeira partida da decisão da Copa Sul-Americana para prestar uma emocionante homenagem à Chapecoense e às vítimas do acidente aéreo que matou 71 pessoas. Dentro do estádio, havia 45 mil pessoas, muitas flores, velas e cartazes. Do lado de fora, havia outra multidão, estimada em 100 mil pessoas, que não conseguiu participar da homenagem.

## GERAL

## Maior parte de projetos no Congresso sobre aborto prevê endurecer pena

Na contramão da decisão tomada pela 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) anteontem, a maior parte dos projetos de lei que tramitam atualmente no Congresso Nacional sobre o aborto pretende endurecer a pena para a conduta e até torná-la crime hediondo. Na Câmara, 36 propostas em tramitação poderão ser usadas nas discussões da recém-criada comissão especial que pretende analisar a legislação sobre o assunto. Anteontem, a 1ª Turma do Supremo abriu precedente ao entender que a interrupção da gravidez no primeiro trimestre da gestação não é crime. Logo depois, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), anunciou a criação do colegiado especial.

## Brasil não contém mortes por aids

O Brasil está perdendo a batalha contra dois dos principais indicadores de aids: o número de novos casos e as mortes pela doença. Dados divulgados ontem pelo Ministério da Saúde mostram que as taxas registradas no ano passado de infecções e de óbitos são praticamente as mesmas relatadas há dez anos. São 5,6 óbitos a cada 100 mil habitantes. Uma das estratégias do governo para reverter esse quadro é tentar antecipar o diagnóstico e o início do tratamento. Atualmente, cerca de 112 mil pessoas no Brasil vivem com o HIV e desconhecem essa condição, de acordo com o Ministério.

## ESPORTES

## Cuca anuncia saída do Palmeiras

O técnico Cuca não vai mesmo continuar no Palmeiras. O treinador informou sua decisão à diretoria do clube ontem à tarde. Cuca alegou razões pessoais. Ele tinha contrato apenas até o final deste ano. "É uma escolha difícil, mas que eu tive de fazer. Na verdade, como eu sempre disse, não era nem para eu ter vindo neste ano. Eu ia me dedicar apenas à minha família em 2016, mas fui convencido pelo Alexandre Mattos, pelo presidente, pelo projeto que foi apresentado a mim e, claro, pelo meu amor ao Palmeiras", justificou Cuca. O treinador disse que a festa pelo título de domingo foi dobrada, porque ele vibrou como técnico e torcedor.

